

Galp e Moeve em negociações para juntar atividades de *Downstream* com vista à criação de plataformas líderes europeias de Energia e Mobilidade

A Galp e os acionistas da Moeve, Mubadala Investment Company e The Carlyle Group, anunciaram hoje que chegaram a um acordo não vinculativo para avançar com discussões detalhadas sobre a potencial junção dos seus portefólios de *Downstream*, com o objetivo de criar duas empresas líderes de energia na Península Ibérica: a "RetailCo" e a "IndustrialCo".

A junção prevista permitirá consolidar ativos, capacidades e equipas complementares em Portugal e Espanha, com o objetivo de reforçar escala, eficiência operacional e capacidade de investimento, apoiando simultaneamente a transição energética e fortalecendo a resiliência, fiabilidade e competitividade do sistema energético ibérico. Em particular, a concretização desta transação permitirá:

- Criar uma plataforma de retalho com uma das maiores redes de estações de serviço na Península Ibérica, oferecendo maior escolha, serviços de conveniência reforçados e maior valor para os clientes;
- Estabelecer uma plataforma industrial escalável que integre as atividades de refinação, *trading*, petroquímica e moléculas verdes (biocombustíveis e hidrogénio), servindo clientes B2B com maior eficiência e competitividade global;
- Viabilizar escala e capacidade de investimento necessárias para acelerar a transição energética europeia e construir a próxima geração de campeões energéticos europeus.

Em paralelo, a Galp reforçará o seu foco em gerar valor para os seus acionistas, alavancando as suas posições-chave no segmento de *Upstream*, com um portefólio altamente competitivo que se mantém como o motor central de crescimento da Empresa, em conjunto com os negócios de Renováveis e de Aprovisionamento & *Trading* de gás e eletricidade.



A transação proposta permitirá à Galp reforçar ainda mais o seu foco estratégico, mantendo-se simultaneamente como um acionista relevante nas duas novas plataformas de *Downstream*, alavancando as suas posições de excelência operacional.

As discussões irão avaliar a potencial criação de duas plataformas energéticas ibéricas:

- uma plataforma de mobilidade focada no retalho de combustíveis (incluindo carregamento de veículos elétricos) e conveniência, para servir clientes B2C e apoiar o desenvolvimento de soluções de mobilidade de proximidade (RetailCo);
- uma plataforma industrial focada em refinação, petroquímica, *trading* e combustíveis de baixo carbono, ao serviço de clientes B2B (IndustrialCo).

A RetailCo será co-controlada pela Galp e pelos acionistas da Moeve, com participações acionistas equilibradas, assegurando o alinhamento contínuo em matéria de estratégia e decisões de investimento. A RetailCo tornar-se-á um dos maiores operadores de mobilidade da Península Ibérica, com uma presença de mercado relevante através de uma rede de cerca de 3.500 estações de serviço, localizadas maioritariamente em Portugal e Espanha.

Na IndustrialCo, a Galp deverá manter uma participação minoritária significativa, superior a 20%, assegurando o alinhamento estratégico de longo prazo, enquanto permitirá à plataforma operar com a escala e o foco necessários para acelerar a transformação industrial.

Em particular, a IndustrialCo será concebida para desempenhar um papel central na atração de talento industrial e investimento de longo prazo para a região, bem como na aceleração da transformação de ativos existentes de refinação e industriais em hubs multi-energia integrados. Estes ativos apoiarão o desenvolvimento e a implementação de combustíveis e soluções de baixo carbono, contribuindo para a reinustrialização da Península Ibérica, reforçando a segurança energética e suportando os objetivos de descarbonização em setores de difícil abatimento.

Durante o processo de negociação, a Galp e a Moeve continuarão a operar como empresas independentes, com plena continuidade das operações, do abastecimento e do serviço aos clientes em todas as atividades e geografias.



Qualquer transação potencial permanece sujeita à negociação e execução de acordos finais e vinculativos, às aprovações societárias necessárias e às autorizações regulatórias aplicáveis. Nesta fase, não foram tomadas decisões finais e não existem impactos nas operações em curso das empresas, nos seus colaboradores ou nas relações comerciais existentes.

A Galp e a Moeve comprometem-se a manter o mercado, os colaboradores e os restantes stakeholders relevantes informados, em conformidade com as respetivas obrigações legais e de divulgação de informação.

Declaração de Paula Amorim, Presidente do Conselho de Administração da Galp:

"Estou extremamente confiante por termos alcançado este acordo preliminar e iniciado uma discussão de enorme relevância estratégica europeia. A visão de crescimento da Galp sempre se pautou por parcerias com operadores altamente credíveis, que demonstraram consistentemente capacidade na criação de valor. Ao agregar as capacidades e a experiência complementares da Galp e da Moeve nas operações de Downstream, temos a oportunidade de criar grandes grupos europeus na Península Ibérica, cada um beneficiando de maior foco, alocação de capital ajustada e flexibilidade essencial para impulsionar um crescimento sustentável e gerador de valor. Acredito firmemente que esta oportunidade reforça a nossa capacidade de apoiar e promover uma transição energética justa, capaz de endereçar a evolução das necessidades do mercado e de assegurar um fornecimento de energia seguro e responsável à Península Ibérica."

Declaração de Maarten Wetselaar, CEO da Moeve:

"Esta potencial junção representa uma oportunidade única para reforçar o papel da Península Ibérica na transição energética, através da criação de plataformas com a escala, resiliência e capacidade de investimento necessárias para concretizar a mudança com rapidez. Ao reunir excelência industrial, alcance das atividades de Downstream e um forte pipeline de projetos de baixo carbono, pretendemos atrair capital sustentado e acelerar a implementação de soluções que apoiem a competitividade, a descarbonização e o crescimento económico. Na Moeve acreditamos que o investimento disciplinado, a inovação tecnológica e as parcerias de longo prazo são essenciais para garantir que a transição energética se traduza em negócios prósperos e preparados para o futuro na região."



Galp

Media Relations | Diogo Sousa, Pedro Marques Pereira, Gonçalo Venâncio

galp.press@galp.com